

Adufop define ações sindicais e debate os ataques à Autonomia Universitária



Realizada no dia 14 de junho, no auditório Iceb a assembleia geral da Adufop contou com número significativo e atuante dos docentes que se mostraram animados com as propostas apresentadas pelos novos membros que compõem a gestão Adufop 2018-2020.

Grupos de trabalho: Foram aprovados os nomes dos docentes para comporem os GTs - Grupos de Trabalho, em nossa seção sindical que deverão estar articulados com o Andes-SN. **Carreira:** Prof. Rodrigo Nogueira (Dearq); **Ciência e Tecnologia:** Profa. Alessandra Souza (Deser), **Política Educacional:** Profa. Clarissa Rodrigues (Dequi), Profa. Cristina Maia (Diretoria da Adufop) e Profa. Paula Leão (Deser); **Questões de classe, gênero e diversidade sexual:** Prof. Erisvaldo Santos (Deedu), Profa. Kathiucha Bertollo (Diretoria da Adufop) e Profa. Gabriela de Lima Gomes (Demul). **Demais grupos de trabalho: comunicação e artes; seguridade social / assuntos de aposentadoria; política agrária, urbana e ambiental** Interessados em participar dos GTs, enviar e-mail para adufop.comunicacao@gmail.com

Coordenação das "Quintas Culturais Adufop" - Os docentes, Prof. Hildeberto Caldas de Sousa (Debio), Profa. Gabriela de Lima Gomes (Demul) e André Mayer, pela diretoria da Adufop, colocaram seus nomes para compor a Coordenação, o que foi acatado pela Assembleia Geral. A construção do salão moderno para atividades políticas e culturais, também foi tratada na Assembleia. **Interessados em fazer parte da Coordenação das "Quintas Culturais Adufop"**, enviar e-mail para adufop.comunicacao@gmail.com

63º CONAD - Eleição de delegados e observadores - Com o tema central, "Por um projeto classista e democrático de educação pública: em defesa da gratuidade, autonomia e liberdade acadêmica", o evento ocorrerá de 28 de junho a 01 de julho de 2018, na cidade de Fortaleza (CE). **Interessados em se inscrever podem enviar e-mail para secretaria@adufop.org.br até o dia 21 de junho.** Eleitos em assembleia: Prof. Luiz Seixas - Delegado (Degeo); Prof. Joaquim Toledo - Observador Suplente de Delegado (Diretoria da Adufop); Profa. Paula Silva Leão (Deser) - Observadora.

Assessoria Jurídica (Retribuição por titulação, Adicional Noturno e Progressão - CPPD) - O Assessor Jurídico da Adufop- Guido Coutinho, apresentou os temas propostos e em seguida abriu-se ao plenário para esclarecimentos. A Adufop receberá documentação dos/as docentes interessados/as em ajuizar ações contra a Ufop, nos casos de violação dos interesses da categoria, nos temas em questão. **Agendamento por email: juridico@adufop.org.br e os atendimentos jurídicos são realizados na sede todas às terças-feiras a partir das 15h00.**

As ações do Comitê Central de Mobilização da Região dos Inconfidentes - CCM, também foram divulgadas durante a Assembleia. Entre

AUTONOMIA DAS UNIVERSIDADES EM "XEQUE"

Temos acompanhado, junto às outras Seções Sindicais, do ANDES - Sindicato Nacional, o "drama da perda de autonomia", por parte das Universidades Públicas: adicional noturno, retribuição por titulação, tabelas e prazos para progressão, dinâmica dos concursos, pontos eletrônicos, política salarial, criminalização de docentes, "Escola sem Partido", entre outros.

Organismos como: MPOG (Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão) CGU (Controladoria Geral da União), MP (Ministério Público), Tribunal de Contas da União (TCU), têm expedido portarias e normativas às Universidades, que entram nas IES (Instituições de Ensino Superior), com "força férrea".

Somadas às determinações do Governo Federal, que potencializam um "esgotamento" do caráter público das IES, com cortes brutais no orçamento e incentivos às parcerias público-privadas, estas portarias e normativas tendem a sufocar ainda mais o trabalho das/dos docentes e técnico-administrativos.

De forma geral, a comunidade acadêmica não é chamada para debater tais investidas, sendo sempre "surpreendida" com medidas que enquadram o trabalho de docentes e técnicos em uma processualidade típica das empresas privadas, com a intensificação do trabalho, terceirização, gestão policesca do cotidiano, cortes, postergações, enquadramentos rebaixados.

As IES tem se tornado "correia de transmissão" do MPOG, CGU, TCU e MP, sem nenhuma resistência que articule Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos.

Temos procurado tornar público toda essa dinâmica, que vai minando a Autonomia Universitária, e procurando todas as formas de resistência coletiva e individual.

E vamos continuar a fazê-lo!

Bom seria se pudéssemos debater estas e outras questões, com as Administrações das Universidades, juntamente com Técnicos e Discentes, e construir uma ação coletiva de resistência ao desmonte das Universidades Públicas.

UFOP, 15 de junho de 2018.

Diretoria da ADUFOP

elas, a participação no dia Nacional de Lutas - 10 de Agosto; e o Seminário sobre Habitação em Ouro Preto, dias 28 e 29 de novembro, à noite, na sede do SINDSFOP.